

LAYRCE DE LIMA (interina)  
layrcelima.df@cbnet.com.br

## Quebrando o Silêncio

Falta pouco para o combate a violência doméstica ganhar um reforço de alto grau no DF. E essa força virá quando o governador Ibaneis Rocha (MDB) assinar a destinação orçamentária que vai tirar do papel a Lei 6727, que criou a Semana Quebrando o Silêncio, aprovada em novembro de 2020. A norma prevê uma semana inteira de atividades dedicadas ao tema — incluindo visitas a escolas, passeatas, ações comunitárias e eventos educativos com palestras alertando para a violência que acontece dentro de casa contra crianças, mulheres e idosos.



### Apoio psicológico, jurídico e social

Além de encorajar possíveis vítimas a denunciarem sua situação aos canais competentes, os agentes públicos responsáveis pela campanha vão explicar como e onde encontrar apoio psicológico para enfrentar o tormento pelo qual estão passando. Criada a partir de um projeto do deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), a Lei amplia as ferramentas disponíveis para apoio às vítimas.

### Vulnerabilidade emudece vítimas

De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), 26,7 mil mulheres foram agredidas apenas no primeiro semestre de 2021. E houve 666 vítimas de feminicídio. Já o Anuário de Segurança Pública aponta que 60% das vítimas de violência doméstica são crianças e adolescentes de até 13 anos. Inspirada em iniciativa presente em oito países da América do Sul desde 2002, a norma trará mais uma ferramenta importante na defesa desse público vulnerável.

### Paí solo tem licença de 180 dias

Um bombeiro militar do Distrito Federal que adotou um recém-nascido em maio de 2021 acaba de ter reconhecido pela 1ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) o seu direito a extensão da licença paternidade de 30 para 180 dias. O caso correu em Segredo de Justiça por envolver os interesses de uma criança, mas a decisão é importante pelo seu interesse social. Outros pais na mesma situação poderão ter o mesmo direito reconhecido pelo Judiciário. O pedido administrativo para a prorrogação da licença havia sido indeferido por “ausência de previsão legal”. Para a 1ª Turma Cível, a família monoparental está contemplada na Constituição Federal, assim como o dever dos pais de assistir e educar os filhos menores.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

### Universo masculino

A representatividade feminina nos órgãos reguladores do Poder Judiciário e Ministério Público enfrenta obstáculos sazonais. No Conselho Nacional de Justiça (CNJ), onde há 15 conselheiros, a composição atual tem oito homens, incluindo o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, quatro mulheres e três vagas abertas. Já o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que tinha duas mulheres numa composição de 14 conselheiros até o ano passado, corre o risco de ver a representação do gênero feminino diminuir no próximo biênio.



Rosinei Coutinho/SCD/STF

### Dúvida

Até o momento, o CNMP já teve empossados 11 conselheiros homens. O representante do Supremo Tribunal Federal (STF) ainda não foi escolhido. As indicações do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil OAB, que na composição anterior recaíram sobre duas mulheres (Fernanda Marinela e Sandra Krieger) estão sendo adiadas repetidamente, desde setembro de 2021. E, para completar, a conselheira Fernanda Marinela não se apresentou como candidata para a recondução.



Divulgação/CNMP

### Retrocesso

Sandra Krieger lamenta essa possibilidade de retrocesso, mas pretende se manter firme na decisão de continuar no CNMP. “Somente nossa presença garante a aprovação de normas importantíssimas em relação à inclusão das mulheres em nossa carreira”, comenta. Krieger é a autora da proposta que aboliu a exigência de exame Papanicolau atualizado para ingresso de mulheres nas carreiras do Ministério Público, considerado sexismo. Ela também conseguiu que o plenário aprovasse a cota de pelo menos 30% de palestrantes do sexo feminino nas Escolas Superiores do Ministério Público — em qualquer tema.

### Eleitores sem cadastramento biométrico vão votar

Eleitores que, por algum motivo, deixaram de realizar o cadastramento biométrico (coleta da impressão digital feita pelo cartório eleitoral) não serão impedidos de votar em outubro. Eles só precisam apresentar o R.G., ou outro documento com foto que comprove sua identidade e até mesmo baixar o aplicativo e-Título no *smartphone* ou *tablet*. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou nesta segunda-feira uma nota desmentindo a *fake news* que vem ganhando força nas redes sociais, segundo o qual, os não cadastrados ficariam sem votar em 2022. A explicação é fácil. A epidemia da covid-19 fez com que a Justiça Eleitoral suspendesse a campanha de cadastramento biométrico para prevenir a disseminação do coronavírus. Apesar disso, é possível que o TSE decida usar a biometria para identificar os eleitores que já haviam efetuado em procedimento. O assunto está em estudo.



Marília Lima/CB/D.A.Press

### Aqueles 10%

Há uma mulher entre os dez candidatos a ocupar a vaga de Desembargador Eleitoral substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE/DF). Os inscritos são Guilherme Pupe da Nóbrega, Cleider Rodrigues Fernandes, Rogério Oliveira Anderson, Getúlio Humberto Barbosa de Sá, Assis José Couto do Nascimento, Rodrigo Pena Barbosa, Rosa Maria Garcia Lopes, Afonso Assis Ribeiro, Pedro Souza Filho e Bruno Franco Lacerda Martins.

DF registrou, ontem, o maior número de infecções pelo novo coronavírus desde o início da pandemia. Em contrapartida, a taxa de transmissão recuou e está em 2,24. Ibaneis determinou a mobilização do Hospital Regional de Samambaia voltado à covid-19

# Mais de 6 mil novos casos

» SAMARA SCHWINGEL

O Distrito Federal atingiu o maior número de casos de covid-19 registrados desde o início da pandemia, ontem, com 6.976 ocorrências. O recorde anterior foi de 17 de janeiro com 5.648 infecções notificadas. Em ambas as ocasiões, o número de diagnósticos positivos é resultado da soma dos dados de sábado, domingo e segunda-feira. Apesar disso, a taxa de transmissão caiu para 2,24 e indica que um grupo de 100 pessoas transmite a doença para mais 224. Com a ocupação de unidades de terapia intensiva (UTIs) voltados para o tratamento da doença em 94,92%, o governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou uma nova remobilização de leitos.

De acordo com o boletim epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria de Saúde, o DF teve mais quatro mortes pela doença. Com a atualização, o total de infecções chegou a 568.433 e 11.143 óbitos. A média móvel é de 4.306,60, valor 201,03% maior que o registrado há 14 dias. A mediana de mortes está em três, o que indica um aumento de 50% em relação ao mesmo período.

A infectologista Ana Helena Gergoglio explica que a ômicron se

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Na 114 Norte, população fez fila durante a tarde para receber as vacinas contra a covid-19

mostra perigosa para os não-vacinados, principalmente para os maiores de 60 anos. “A gente sempre tem que tomar um pouco mais

de cuidado com os idosos para qualquer doença, incluindo covid-19”, destaca. A médica afirma que, com a alta taxa de transmissão, nenhum

grupo etário pode ficar tranquilo. “Ninguém pode relaxar nem os vacinados com três doses. A ômicron está infectando bastante”, alerta.

### UTIs

Em relação aos leitos de UTI, por volta das 16h30 de ontem, a taxa de ocupação na rede pública de saúde estava em 94,92%, com 53 dos 86 leitos com pacientes. Na rede particular, a taxa era de 58,68%, com 71 das 137 vagas em uso.

Depois da ocupação de UTIs atingir níveis críticos, o governador Ibaneis Rocha determinou que o Hospital Regional de Samambaia passe a atender apenas casos da doença, com exceção da maternidade. O anúncio foi feito pelas redes sociais do emedebista. Com a mudança, serão 27 leitos a mais na rede.

Anteriormente, o hospital contava com 40 leitos no espaço construído ao lado da unidade, que se somará com os 27 no prédio principal. Além de direcionar quase todo o funcionamento ao combate do vírus, o governador ampliou de 26 para 37 o número de leitos de enfermagem do Hospital da Asa Norte (Hran). Agora, serão

52 leitos apenas para a covid-19.

O chefe do Executivo local usou as redes sociais para anunciar que, desde ontem, está funcionando o ponto de vacinação drive-thru noturno na UBS 1, da 612 da Asa Sul, que será destinada a imunização de adultos, das 18h às 22h. O posto aplicará a primeira e segunda doses das vacinas AstraZeneca, CoronaVac e Pfizer.

Outra mudança anunciada pelo Governo do Distrito Federal é o uso do imunizante da Pfizer somente em crianças imunossuprimidas de 5 a 11 anos e com 5 anos que tenham comorbidades e deficiência. A Secretaria de Saúde informou que há pouca disponibilidade para esse público na rede, já que as doses são diferentes

das usadas em adultos. As crianças a partir dos 6 anos e que não se enquadrarem na situação de imunossuprimidos serão vacinadas com CoronaVac, imunizante que conta com mais de 400 mil doses em estoque.

